

# Material Estruturado

# LÍNGUA PORTUGUESA



PROFESSOR



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
Secretaria da Educação

Todos os direitos reservados à  
Secretaria da Educação do estado do Ceará - Centro Administrativo Governador Virgílio Távora  
Coordenadoria da Educação Profissional - 2º andar - Bloco C  
Av. General Afonso Albuquerque Lima, S/N - Cambéba - Fortaleza/Ceará  
CEP 60839-900  
Ano de Publicação: 2020

**Camilo Sobreira de Santana**  
Governador

**Maria Izolda Cella de Arruda Coelho**  
Vice-Governadora

**Eliana Nunes Estrela**  
Secretária da Educação

**Rogers Vasconcelos Mendes**  
Secretário Executivo de Ensino Médio e da Educação Profissional

**Ideigiane Terceiro Nobre**  
Coordenadora de Gestão Pedagógica do Ensino Médio

**Vagna Brito de Lima**  
Coordenadora da Formação Docente e Educação a Distância

---

Expediente:

Avanúzia Ferreira Matias  
Cíntia Rodrigues Araújo Coelho  
Gerlylson Rubens dos Santos Silva  
Giselle Bezerra Mesquita Dutra  
Gustavo Henrique Viana Lopes  
Janicleide Vidal Maia  
Lívia Pereira Chaves  
Marília Costa de Souza Guimarães  
Sâmia Araújo dos Santos  
Walquíria Braga Sales

**Elaboração e revisão de texto**

Isis Braga Cunha/Samia Luvanice Soares  
**Diagramação**

Avanúzia Ferreira Matias  
**Consultora de Língua Portuguesa**



## Nesta aula, você aprenderá...

- que os elos coesivos ligam frases e expressões para formarem textos;
- que a coerência de um texto está relacionada à maneira como as palavras e expressões são conectadas;
- que não há como separar coesão e coerência na construção dos efeitos de sentido de um texto.



## Pra começo de conversa

Neste módulo, aprenderemos sobre como usar elos coesivos e quais os sentidos múltiplos que eles podem dar aos textos para que possamos lê-los e escrevê-los de forma mais eficiente. Para início de conversa, vamos discutir o assunto sobre bem-estar emocional e refletiremos sobre o tema a partir do conhecimento de mundo que temos sobre ele.

### Observe! #FicaAdica



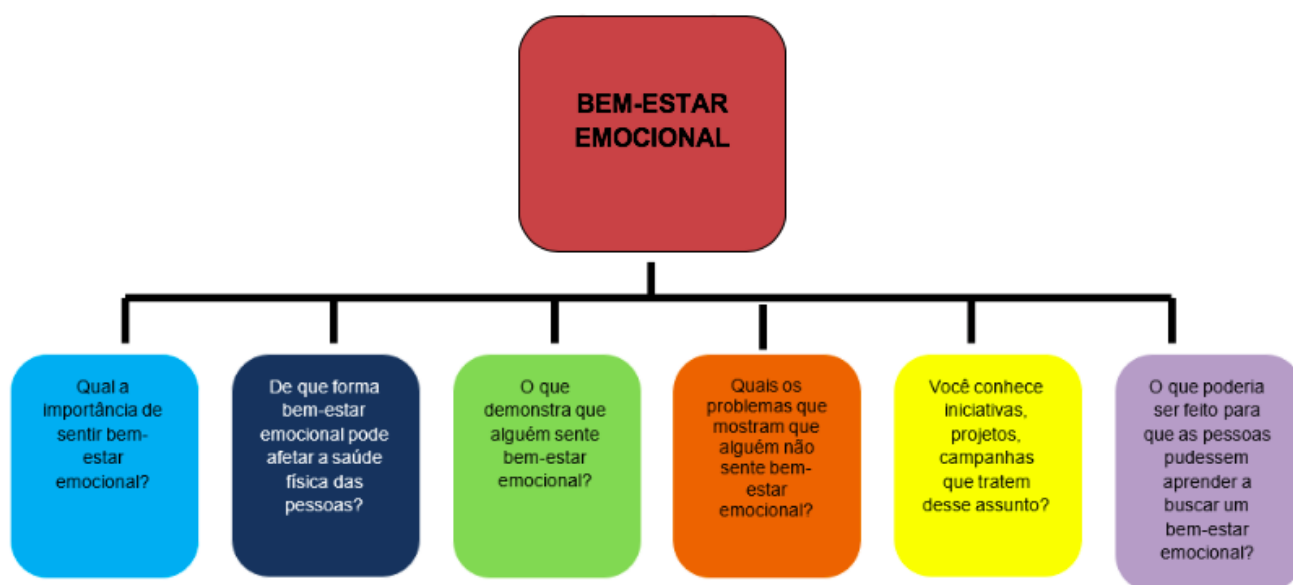
Caro(a) professor(a), o tema bem-estar emocional está relacionado às competências socioemocionais propostas na BNCC. Estimule seus alunos a falarem sobre esse assunto. Pergunte o que é para eles bem-estar emocional. Escute-os para que possam se envolver com a aula e realmente refletir sobre a importância de buscar estar bem emocionalmente.

Para isso, fizemos algumas perguntas que podem servir de pontapé para pensarmos esse assunto. Pense sobre elas e as responda no quadrinho abaixo, através de tópicos. Veremos ainda que, por meio desses tópicos, podemos criar textos e dar sentido a eles usando **elos coesivos**.



## Observe! #FicaAdica

Caro(a) professor(a), estimule o aluno a falar sobre o tema e depois escrever, ainda que de forma curta e direta, sobre ele nos quadrinhos listados. Use as perguntas para estimular os alunos a pensarem sobre o tema e escreverem seus tópicos. No final da aula, você vai instruí-los a construir um texto com os tópicos que eles pensaram. Esse exercício irá estimular a oralidade e a escrita.



## Observe! #FicaAdica

Caro(a) professor(a), neste momento, você pode aplicar uma metodologia da aprendizagem cooperativa. Em um primeiro momento, você entregará o quadro para todos os alunos colocarem a visão deles sobre o tema, e, em seguida, dividirá a sala em filas fixas e filas modificáveis. Os alunos devem, ao lado do que eles escreveram sobre cada pergunta, escrever a opinião dos colegas. No final dessa atividade, espera-se que o aluno tenha muitos pontos sobre cada uma das perguntas e entenda o quanto ele pode aprender com os seus colegas. Com os vários pontos destacados pela turma, você, professor(a), poderá mostrar aos alunos o passo a passo da produção do texto a partir do desenvolvimento dessas ideias.

Vocês pensaram em muitos tópicos, sim? Nós também pensamos em alguns tópicos para essas perguntas. Vamos citar alguns:

## Observe! #FicaAdica



Caro(a) professor(a), esses são apenas alguns tópicos dos muitos que seus alunos podem criar. É importante valorizar os tópicos deles.

### Qual a importância de sentir bem-estar emocional?

Sentir bem-estar emocional influencia a vida do indivíduo como todo. Alguém que está bem emocionalmente tem mais saúde física e encara a vida de uma maneira mais positiva.

### De que forma o bem-estar emocional pode afetar a saúde física das pessoas?

Existem doenças psicossomáticas tidas como aquelas que têm origem no emocional e afetam o corpo.

### O que demonstra que alguém sente bem-estar emocional?

É produtivo. Pensa positivo. É motivado. Sente-se bem consigo mesmo e com os que estão a sua volta.

### Quais os problemas que mostram que alguém não está em bom estado emocional?

Pessimismo. Tristeza. Desmotivação. Mal humor. Não consegue ter relações saudáveis.

### Você conhece iniciativas, projetos, campanhas que tratem desse assunto?

Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). Janeiro Branco. Setembro Amarelo.

### O que poderia ser feito para que as pessoas pudessem aprender a buscar um bem-estar emocional?

Cuidar-se mentalmente. Procurar ajuda profissional quando estiver passando por algum problema. Conversar e buscar apoio da família e amigos. Campanhas que mobilizam a conscientização de que bem-estar emocional é coisa séria.

Provavelmente, com os tópicos de vocês e os nossos, já temos inúmeras ideias sobre o tema bem-estar emocional. Agora, vem-nos a pergunta-chave deste módulo: como construir textos a partir desses tópicos? Como juntá-los de modo que façam sentido? Uma dica para nós são os **elos coesivos**.

A palavra ELO significa ligação. Designa cada uma das argolas que formam uma corrente. Elo também pode significar conexão entre indivíduos, ou seja, uma relação construída entre pessoas.

Disponível em: <https://www.dicio.com.br/elo/>.  
Acesso em: 27 out. 2019 (adaptado).

## Observe! #FicaAdica



Caro(a) professor(a), estimule o aluno a pensar e a fazer relação entre os tópicos que eles criaram, explorando a potencialidade dos elos coesivos. Uma dinâmica interessante é você colocar, em folhas A4, os conectivos e entregar outras folhas A4 para os alunos escreverem alguns tópicos e pedir para que eles relacionem ideias explorando diferentes sentidos. A partir dessa atividade, prepare os alunos para entender o que é coesão e construir a definição de coesão antes de apresentar o conceito que vem na próxima sessão.

## Observe! #FicaAdica



Caro(a) professor(a), fica como sugestão uma exemplificação na prática para o aluno entender o que é coesão a partir da corda. O professor pega uma corda e amarra nela uma caixa. Nessa caixa, cabe a(ao) professor(a) colocar, aos poucos, elos coesivos e eleger duplas de alunos para a atividade até que todos participem. A dupla vai tirar um conectivo da caixinha. Um dos dois faz uma frase e o outro tem que completá-la usando o conectivo. Outra dupla vem, repete a ação e vai ampliando a sequência até fazer um texto coletivo. Então, você, professor(a), mostra o que é coesão, a necessidade de as partes do texto estarem relacionadas. Reforce também a necessidade de adequação entre o elo coesivo e o sentido que se deseja exprimir no texto. Vivenciado isso, o aluno tem a oportunidade de experimentar os elos e seus sentidos.



## Conceituando

Nós podemos criar palavras e frases, antes de relacioná-las em um texto. Essa relação dentro de uma produção textual pode ser feita por meio de elos coesivos. Portanto, usar um elo coesivo, adequado à situação, dá coerência ao texto, isto é, sentido. De modo que se alterarmos um elo numa frase, podemos alterar sua significação. Uma composição textual tem que está em harmonia e constituir-se como um todo de sentido. Sendo assim, coesão é o mecanismo pelo qual é possível relacionar as ideias de um texto de modo a torná-lo coerente.

### Observe!

### #FicaAdica



Caro(a) professor(a), o conceito de coesão aqui trabalhado é tal qual é apresentado pela professora Mônica Cavalcante: “uma articulação entre formas que compõem e organizam os textos, ajudando a estabelecer relações de sentido” (CAVALCANTE, 2012, p. 28).

Deixamos como sugestão uma dinâmica para o aluno entender o que é coesão: a da corda. O professor pega uma corda e amarra nela uma caixa. Nessa caixa ele vai colocando aos poucos elos coesivos e elegendo duplas de alunos para a dinâmica até que todos participem. A dupla vai tirar o conectivo da caixinha e um aluno faz uma frase e o outro tem que completar a frase usando o conetivo até que outra aluno pega um novo conetivo e vai completando até fazer um texto coletivo. Então você mostra o que é coesão a questão das partes do texto estarem relacionadas e mostra também a questão de adequação entre o elo coesivo ao sentido que se deseja exprimir no texto. Vivenciado isso o aluno experienciar os elos e seus sentidos.

Nós podemos criar palavras e frases, antes de relacioná-las em um texto. Essa relação dentro de uma produção textual pode ser feita por meio de elos coesivos. Portanto, usar um elo coesivo, adequado à situação, dá coerência ao texto, isto é, sentido. De modo que se alterarmos um elo numa frase, podemos alterar sua significação. Uma composição textual tem que está em harmonia e constituir-se como um todo de sentido. Sendo assim, coesão é o mecanismo pelo qual é possível relacionar as ideias de um texto de modo a torná-lo coerente.



## Conversando com o texto

Agora que já sabemos o que é coesão, vamos aprender como as relações de coesão e coerência se dão na composição de um texto. Retornamos aos tópicos que pensamos na seção anterior e os relacionamos para torná-los um texto. Leia o texto a seguir com atenção, percebendo como podemos relacionar os elos coesivos e seus sentidos.



### Observe! #FicaAdica

Caro(a) professor(a), leia o texto com os alunos mostrando os tópicos articulados a partir das perguntas para formar o texto. Assim, o aluno poderá perceber o movimento de concatenar ideias. Isso pode ser de grande valia, inclusive para ele produzir textos argumentativos. Mostre primeiro a articulação entre as perguntas e os tópicos geradores de ideias para compor esse texto. Em seguida, mostre o sentido de cada elo coesivo presente no texto. Mostre as possibilidades de sentido que esses elos permitem

### BEM-ESTAR EMOCIONAL E SAÚDE FÍSICA

É muito importante cuidar do bem-estar emocional, **pois** isso influencia a qualidade do indivíduo como todo. O corpo é um reflexo da mente, **por isso**, alguém que se sente bem emocionalmente consegue ser feliz, produtivo, pensar positivo, ser motivado **e** se sente bem com os outros e com os que estão a sua volta.

**Por outro lado**, uma pessoa que está com algum problema emocional, não consegue encontrar felicidade, sempre pensa negativamente sobre si, sobre os outros **e** sobre o que vai fazer, o que acarreta uma grande desmotivação **e também** influencia negativamente no relacionamento dessa pessoa com os outros.

**Além disso**, quando um indivíduo não está bem psicologicamente, **além de** sofrer emocionalmente, ele pode desenvolver algumas doenças psicossomáticas, aquelas que refletem no corpo algum problema emocional, **por exemplo**, algumas pessoas que têm dores nas costas, quando estão preocupadas, podem estar com esse tipo de doença.

**Ademais**, destaca-se que há tratamento para problemas emocionais que estejam interferindo diretamente no bem-estar emocional e há órgãos públicos que são responsáveis por



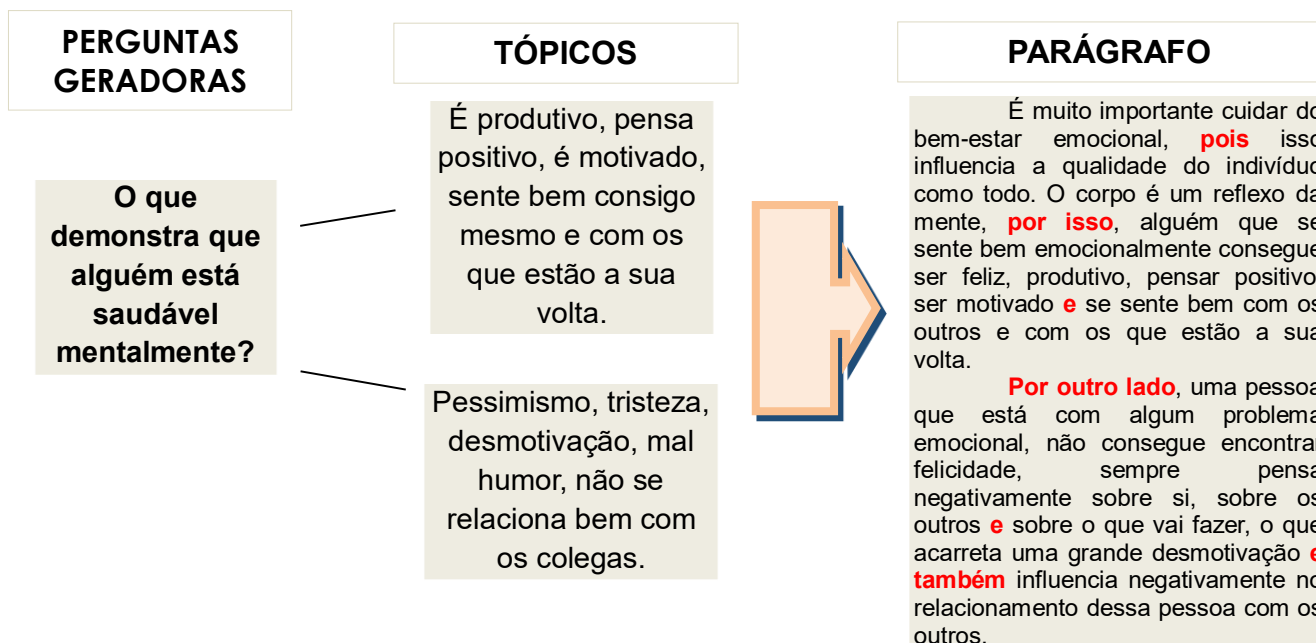
oferecer esse tipo de tratamento gratuito, é o caso do CAPS (Centro de Atenção Psicossocial). **Ainda**, há profissionais de saúde mentais, tais **como**: terapeutas, psicólogos e psiquiatras que podem ajudar as pessoas nessas questões.

**Portanto**, é fundamental que as pessoas reflitam sobre a importância da saúde emocional. Atualmente, há algumas campanhas governamentais que chamam atenção para isso. É o caso do Janeiro Branco, que destaca o bem-estar social e mental; e o Setembro Amarelo, que traz como central a questão de prevenção contra o suicídio. Investir em divulgações de políticas públicas e ações para o bem-estar emocional é primordial. Já diz a famosa frase: “mente sã, corpo sã”. Então, não só a saúde física é essencial, mas também a emocional. **Mas** não bastam só campanhas, temos que colocá-las em prática na vida das pessoas.

VIDAL-MAIA, J; CHAVES, L. P. SEDUC. 2019.

**Qual a importância de sentir bem-estar emocional? O que demonstra que alguém sente bem-estar emocional? Quais os problemas que mostram que alguém não sente bem-estar emocional? De que forma o bem-estar emocional pode afetar a saúde física das pessoas? Você conhece iniciativas, projetos, campanhas que tratem desse assunto? O que poderia ser sugerido para que as pessoas pudessem aprender a buscar bem-estar emocional?**

Vimos como nossos tópicos se transformaram em um texto, fazendo uso dos **elos** que ajudaram a tecer o sentido na nossa produção textual. A palavra texto vem do latim **tēxtus** e significa tecido. Então, isso significa que se no tecido são usados fios e linhas para fabricá-lo, no texto, são usados palavras e conectivos para tecê-lo. Vejamos, a seguir, um exemplo de como isso aconteceu entre dois tópicos para formar um parágrafo do nosso texto.



# AULA D14



**Observe!**

**#FicaAdica**

Caro(a) professor(a), neste ponto da aula aproveite para testar, juntamente com os alunos, os sentidos que emanam dos elos coesivos pedindo-lhes para trocarem os elos e verem os novos sentidos. Você pode, inclusive, imprimir o texto em um tamanho maior e pedir para os alunos explorarem vários elos coesivos (inclusive outros que não estejam no texto). É fundamental fazer essa atividade com os alunos para que eles notem os sentidos desses elos e aprendam a usá-los em textos. Esse momento é de muita interação para que o aluno realmente compreenda a concatenação de ideias através de elos coesivos.

Através desse exemplo, nós vimos como articular ideias a partir de conectivos. Vamos pensar mais sobre esses conectivos, quais são eles e quais os sentidos que eles podem ter nas frases? Separamos algumas frases do texto para vermos como os elos coesivos as relacionam.

**É muito importante cuidar do bem-estar emocional**

**pois**



**EXPLICAÇÃO**  
A segunda frase explica a primeira.

**ele influencia o bem-estar do indivíduo como todo.**

Será que se colocássemos outro conectivo, teríamos o mesmo sentido? Vamos testar.

**Observe!**

**#FicaAdica**



Caro(a) professor(a), aproveite esse momento para explicar como a coesão está associada à coerência.

**É muito importante cuidar do bem-estar emocional**

**MAS**



**ele influencia o bem-estar do indivíduo como todo.**

Nessa segunda ocorrência, temos o mesmo sentido de explicação ou não? A frase ainda continua fazendo sentido? Por quê?

Se você estranhou o uso do MAS você tem razão. Geralmente, o MAS é um conectivo que usamos para opor ideias e não explicá-las ou afirmá-las. Então, parece que quebra o sentido quando colocamos o conectivo MAS porque, na realidade, essas orações não se opõem, dado que a segunda explica a primeira.

É diferente de dizer:

Atualmente, há algumas campanhas governamentais,

**MAS**

não bastam só campanhas, temos que colocá-las em prática na vida das pessoas.

**OPOSIÇÃO**

À ideia expressa na primeira oração.

A ideia da segunda frase opõem-se à primeira, negando que apenas as campanhas são essenciais, e acrescentando que é necessário também colocá-las em prática na vida das pessoas. Isso justifica o emprego do MAS como um conectivo que opõe ideias.

Viram como é importante usar os conectivos e como eles carregam sentido? Por isso, ~~que~~ a habilidade de reconhecer esses elementos coesivos é essencial para que nós leiamos e escrevamos textos de maneira eficiente.

Segue uma tabela com alguns elos que podem vir no texto e seus sentidos:

**Observe!**

**#FicaAdica**



Caro(a) professor(a), você não precisa mostrar para o aluno conjunções, tipos de conjunções e a classificação gramatical delas. Isso pode ser secundário. O importante é o aluno entender a ideia de elo coesivo e o sentido que esse possui quando relacionado às ideias. Você pode explorar, inclusive, outros elos. Aproveite esse momento para deixar claro que não se trata de decorar os elos coesivos. É interessante mostrar a dinamicidade desse processo. Por exemplo, destaque que na junção dos elos: **MAS + TAMBÉM** é de adição. Como é possível constatar no trecho: “Então, não só a saúde física é essencial, mas também a emocional”.

Elos coesivos	Sentido
E, nem, não só, também	Acréscimo de uma ideia.
Mas, porém, contudo, entretanto, não obstante, todavia	Oposição de ideias.
Ou...ou, ora...ora, quer...quer	Alternância de ideias.
Portanto, assim, por isso, por conseguinte, então.	Conclusão ou consequência.
Porque, pois, porque.	Explicação.

Nos textos, existem expressões que opõem não só a frases, mas a parágrafos inteiros, bem como outras que os ligam entre si. Os parágrafos são unidades de sentido e, juntos, devem dar continuidade e progressão ao texto. Para formarem um texto, os parágrafos não devem repetir ideias, também não devem a todo o momento trazer uma ideia nova sem relação com as anteriores. Os parágrafos devem continuar a ideia anterior (continuidade), estando em relação com elas e apresentar novas informações (progressão).

**Observe!**

**#FicaAdica**



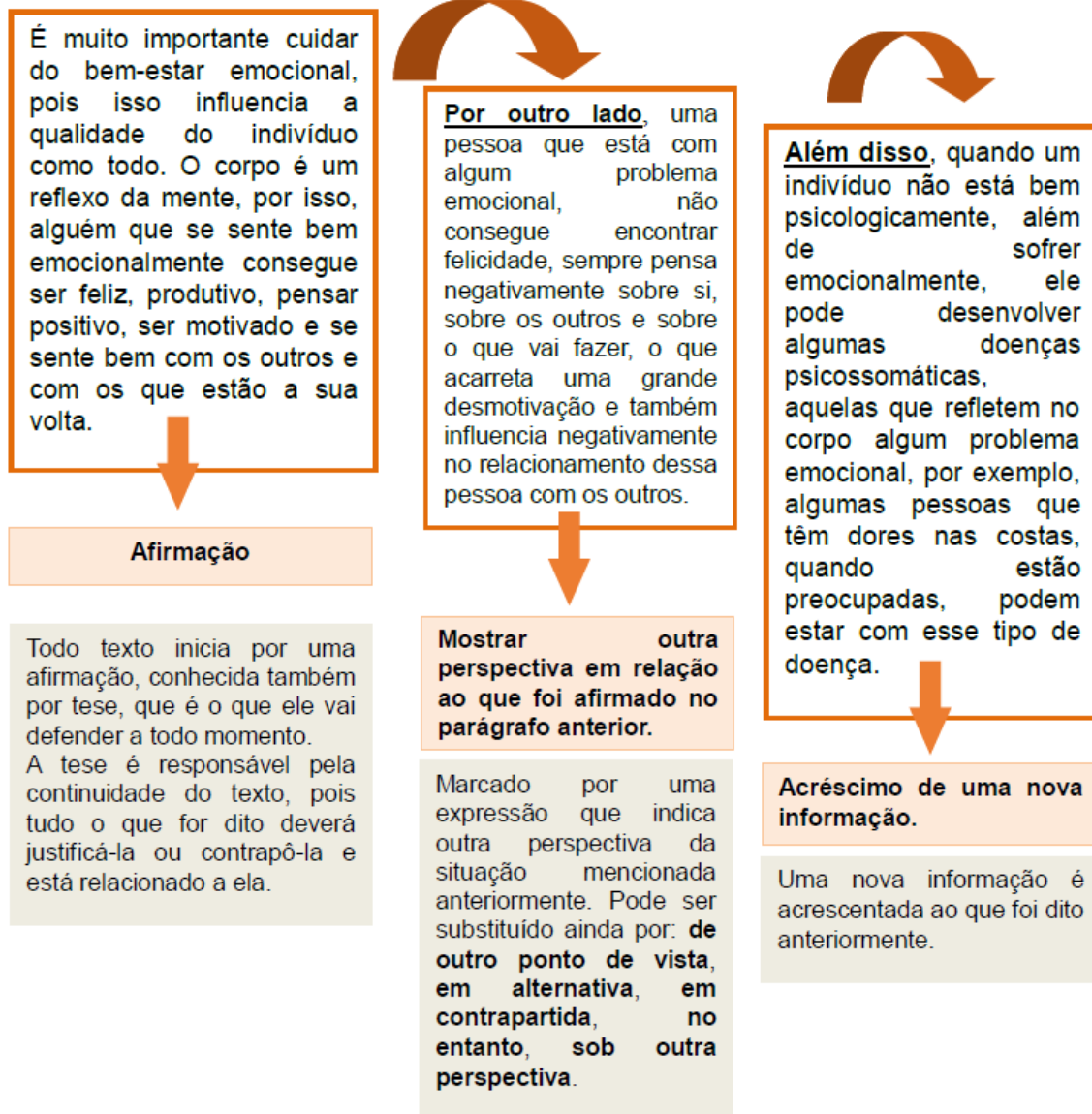
**Caro(a) professor(a), mostre aos alunos o valor coesivo dessas expressões. Você pode mostrar isso, inclusive, em textos dissertativo-argumentativos do ENEM. Explore, além dessas, outras formas de concatenação de ideias nos parágrafos, mostrando a seus alunos como fazer parágrafos.**

Nesse processo de continuidade de ideias já expostas nos textos e acréscimo de ideias novas, algumas expressões funcionam como elos entre esses parágrafos.

**Caro(a) professor(a), a continuidade e a progressão estão relacionadas à articulação do texto. Usando o texto desta seção, verifique com seus alunos como se deu a progressão de informações novas e como essas informações estão ligadas às que já foram ditas. Eles vão notar que os elos são elementos que auxiliam nesse processo. Segundo Cavalcante (2012, p. 37), a articulação se refere à maneira como os fatos e conceitos apresentados nos textos se encadeiam e se organizam, ou seja, como se relacionam com os outros (...) “E que para manter essa articulação, é necessário, muitas vezes, utilizar conectivos adequados” (Grifo nosso).**

# AULA D14

Vejamus que em nosso texto, todos os parágrafos iniciam com expressões, tais quais: **por outro lado**, **além disso**, **ademais**, **portanto**. Essas expressões relacionam o que foi dito ao que será dito no parágrafo, por exemplo, destaques os três primeiros parágrafos para vermos a relação de sentido que essas expressões estabelecem entre eles.



Viram como algumas expressões são importantes para que nós possamos construir textos coesos e coerentes? Sempre é bom ter em vista essas expressões para usá-las e, também, para que quando formos ler um texto, possamos entender melhor seus sentidos, entender quando um parágrafo acrescenta ou nega o outro.

**Caro(a) professor(a), você pode, neste momento, pensar na estrutura do texto dissertativo-argumentativo e colocá-la em funcionamento a partir dos elos coesivos.**



## Desafie-se!

### Observe! #FicaAdica



Caro(a) professor(a), é importante ressaltar que há diferentes maneiras para a resolução dos itens da seção “Desafie-se” e que a estratégia deve ser escolhida de acordo com a necessidade da turma e o objetivo que se pretende alcançar. Lembrando que a correção comentada dos itens é essencial para que o aluno compreenda as estratégias cognitivas necessárias a cada item.

### TEXTO 1

- Meri, você sabe nadar?
- Não, mas eu sei aprender.

(Meri, 2 anos)

Disponível em: <https://www.facebook.com/frasesdecrianças/>. Acesso em: 06 out. 2019 (adaptado).

01. De acordo com a leitura do texto 1, o MAS é uma conjunção que dá a ideia no texto de:

- A) oposição, pois afirma a habilidade de Meri nadar.
- B) oposição, pois nega a habilidade de Meri aprender.
- C) conclusão, pois Meri conclui que vai aprender a nadar.
- D) explicação, pois explica que Meri pode aprender a nadar.
- E) oposição, pois mesmo Meri não sabendo nadar, ela pode aprender.



### #Gabarito

Questão fácil: reconhecer relação de sentido marcada por conjunção adversativa em texto verbal. GABARITO: E

### TEXTO 2

E quando eu estiver triste  
Simplesmente me abrace  
**Quando** eu estiver louco

# AULA D14

Subitamente se afaste  
Quando eu estiver fogo  
Suavemente se encaixe

(...) E quando eu estiver bobo  
Sutilmente disfarce yeah  
**Mas** quando eu estiver morto  
Suplico que não me mate, não  
Dentro de ti, dentro de ti

Mesmo que o mundo acabe, enfim  
Dentro de tudo que cabe em ti  
Mesmo que o mundo acabe, enfim  
Dentro de tudo que cabe em ti  
(...)

Disponível em: <https://www.vagalume.com.br/skank/sutilmente.html>. Acesso: 06 de out. 2019 (adaptado).

02. O texto 2 é a canção *Me Abrace*, do Skank e traz uma sequência de conectivos que relacionam os versos: “**E** quando eu estiver triste”; “**Quando** eu estiver louco”; “**Mas** quando eu estiver morto”. Qual o sentido que esses conectivos dão ao texto, respectivamente

- A) “E” indica adição; “Quando” expressa ideia de tempo; “Mas” apresenta ideia de causa.
- B) “E” expressa consequência; “Quando” apresenta ideia de causa; “Mas” indica continuidade.
- C) “E” expressa adição de ideia; “Quando” indica tempo; “Mas” apresenta oposição de ideias.
- D) “E” indica consequência; “Quando” indica tempo; “Mas” expressa continuidade de ideias.
- E) “E” indica adição; “Quando” traz uma ideia de organização temporal; “Mas” apresenta continuidade.



## #Gabarito

Questão média: reconhecer relação de sentido marcada por conjunções em canção. GABARITO: C

### TEXTO 3

Nossa geração toda precisa de psicólogo, **porque** a geração anterior **também** precisava, mas achava frescura.

MEMES, Lolla. Disponível em: <https://me.me/t/lolla>. Acesso em: 06 out. 2019.

03. Na oração: “Porque a geração anterior também precisava”, o emprego do conectivo “**porque**” indica

- A) causa.
- B) tempo.
- C) conclusão.
- D) explicação.
- E) consequência.

04. Na oração: “Porque a geração anterior também precisava”, o emprego do termo “também” indica

- A) distinção das duas gerações apontando as diferenças entre ambas.
- B) oposição, pois a geração anterior negava que precisava de psicólogo.
- C) descontinuidade, pois a geração anterior negava que precisava de psicólogo.
- D) comparação da geração atual com a anterior, pois ambas precisavam de psicólogo.
- E) ideia de continuidade entre duas gerações que apresentam necessidades diferentes.



## #Gabarito

**03. Questão fácil: reconhecer relação de sentido marcada por conjunção explicativa em texto verbal. GABARITO: D.**

**04. Questão média: reconhecer relação de sentido marcada por advérbio em texto verbal. GABARITO: D**

## TEXTO 4

### CONFLITOS ENTRE PAIS E FILHOS

Nem sempre é fácil o entendimento entre os membros da família. É compreensível e natural que os jovens e os adultos tenham uma visão de mundo diferente. O conflito entre gerações sempre existiu. Seria surpreendente se um adolescente pensasse como uma pessoa madura. Os jovens têm impulsos de rebeldia quando começam a formar seus próprios valores. **Todavia**, com o passar dos anos compreendem que os pais tinham razão em muitas coisas com as quais não concordavam no passado.

A experiência de vida e o amor dos pais pelos filhos são fatores importantes para o bom relacionamento familiar. Compete aos pais facilitar esse relacionamento com flexibilidade e espírito jovial. Educar com liberdade e ensinar a administrá-la com responsabilidade é a melhor forma para desenvolver a confiança e consolidar a amizade entre pais e filhos.

A forma de comunicação tem um impacto muito grande na saúde física e mental dos membros da família, **pois** influencia na maneira como as pessoas lidam com as emoções. Pode



afetar as atitudes, a autoestima e a reação a situações estressantes.

**Atualmente, um dos maiores conflitos entre pais e filhos se dá no aspecto material.** O pai e a mãe que não dedicam muito tempo e atenção aos filhos, acabam tentando compensar sua ausência com recompensas materiais. Esses pais desconhecem que as crianças não desenvolvem suas relações apenas em termos de tempo, mas também pela forma como se desenvolvem essas relações.

Os pais que têm dificuldade de demonstrar afeto reforçam ainda mais os conflitos. A criança que percebe o sentimento de culpa ou a dificuldade dos pais em demonstrar afeto poderá manipular e fazer chantagem emotiva para obter mimos ou regalias.

FERNADES, Flávia Leão. Conflitos entre pais e filhos. **Vila Mulher**. Disponível em: <https://vilamulher.com.br>.

Acesso em: 05 out. 2019 (adaptado).

05. Na oração retirada do texto 4: “**Todavia**, com o passar dos anos compreendem que os pais tinham razão em muitas coisas com as quais não concordavam no passado”. A conjunção “todavia” se contrapõe a que ideia no texto?

- A) À ideia de que nem sempre é fácil o entendimento entre os membros da família.
- B) À ideia de que os pais devem facilitar esse relacionamento com flexibilidade e espírito jovial.
- C) À ideia de que os jovens têm impulsos de rebeldia quando começam a formar seus próprios valores.
- D) À ideia de que é compreensível e natural que os jovens e os adultos tenham uma visão de mundo diferente.
- E) À ideia de que a experiência de vida e o amor dos pais pelos filhos são fatores importantes para o bom relacionamento familiar.

06. Na oração retirada do texto 4: “A forma de comunicação tem um impacto muito grande na saúde física e mental dos membros da família, **pois** influencia na maneira como as pessoas lidam com as emoções”. A conjunção “pois” relaciona os dois períodos dando um sentido de

- A) efeito.
- B) causa.
- C) tempo.
- D) conclusão.
- E) explicação.

07. “Atualmente, um dos maiores conflitos entre pais e filhos se dá no aspecto material”. Qual oração expressa a causa desse conflito?

- A) Os jovens têm impulsos de rebeldia quando começam a formar seus próprios valores.
- B) Os pais que têm dificuldade de demonstrar afeto reforçam ainda mais os conflitos.
- C) É compreensível e natural que os jovens e os adultos tenham uma visão de mundo diferente.
- D) O pai e a mãe, que não dedicam muito tempo e atenção aos filhos, acabam tentando compensar sua ausência com recompensas materiais.
- E) Os relacionamentos saudáveis não acontecem de forma mágica. É necessário respeito mútuo e reconhecer que as pessoas são únicas e diferentes.



## #Gabarito

05. Questão média: reconhecer relação de sentido marcada por conjunção em texto verbal. GABARITO: C.

06. Questão fácil: reconhecer relação de sentido marcada por conjunção explicativa em texto verbal. GABARITO: E.

07. Questão difícil: identificar as relações de causa e consequência presentes em um texto. GABARITO: D

## TEXTO 5



COSTA, I. **Por dentro de Tudo**. 21 jun. 2019. Como vai sua saúde Mental? Disponível em: <https://www.pordentrodetudo.com.br/> Acesso em: 05 out. 2019 (adaptado).

08. A expressão AFINAL, na oração retirada do texto 5: **Afinal**, se você não cuidar da sua saúde mental, quem vai cuidar? expressa

- A) causa, por marcar um desejo de cuidar de si.

# AULA D14

- B) consequência, por expressar o fundamento de cuidar de si.
- C) conclusão, porque dá uma ideia de plenitude em relação à de cuidar de si.
- D) explicação, porque justifica a ideia de não haver motivo para estranheza em cuidar de si.
- E) condição, por apresentar uma condição para que se estabeleça a necessidade de cuidar de si.
09. No período “Se você não cuidar da sua saúde mental, quem vai cuidar?” a primeira oração, iniciada com a conjunção “se”, estabelece o sentido de
- A) causa, porque indica o motivo pelo qual é preciso cuidar de si.
- B) consequência, porque indica um desfecho relacionado ao fato de cuidar de si.
- C) comparação, porque expressa uma paridade com a ideia da necessidade de cuidar de si.
- D) conformidade, porque indica equivalência em relação à ação de cuidar de si.
- E) condição, porque expressa uma possibilidade em relação à necessidade de cuidar de si.



## #Gabarito

08. Questão difícil: reconhecer relação de sentido explicativo marcada por conjunção em texto verbal. GABARITO: D.

09. Questão difícil: reconhecer relação de sentido condicional marcada por conjunção em texto verbal. GABARITO: E.



## Enem



## Observe! #FicaAdica

Caro(a) professor(a), a questão apresentada na seção é referente ao Enem. Peça aos alunos para resolverem-na em, no máximo, em 05 minutos e espere para poder corrigi-la. Faça, se possível, a questão estabelecendo uma conexão com o que foi visto na resolução das demais questões que seguem o modelo Spaace e a questão proposta pelo Enem que mantém relação com a habilidade dos descritores explorados na aula.

(ENEM – 2010) O Os filhos de Ana eram bons, uma coisa verdadeira e sumarenta. Cresciam, tomavam banho, exigiam para si, malcriados, instantes cada vez mais completos. A estouros. O calor era forte no apartamento que estavam aos poucos pagando. **Mas** o vento batendo nas cortinas que ela mesma cortara lembrava-lhe que se quisesse podia parar e enxugar a testa, olhando o calmo horizonte. Como um lavrador. Ela plantara as sementes que tinha na mão, não outras, **mas** essas apenas.

LISPECTOR, C. **Laços de família**. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.

A autora emprega por duas vezes o conectivo **mas** no fragmento apresentado. Observando aspectos da organização, estruturação e funcionalidade dos elementos que articulam o texto, o conectivo **mas**

- A) expressa o mesmo conteúdo nas duas situações em que aparece no texto.
- B) quebra a fluidez do texto e prejudica a compreensão, se usado no início da frase.
- C) ocupa posição fixa, sendo inadequado seu uso na abertura da frase.
- D) contém uma ideia de sequência temporal que direciona a conclusão do leitor.
- E) assume funções discursivas distintas nos dois contextos de uso.

## #Gabarito



Nessa questão, o conectivo **mas** assume funções distintas em suas duas aparições. Na primeira como indicador de oposição (“O calor era forte no apartamento que estavam aos poucos pagando. **Mas** o vento batendo...”). No segundo assume caráter de adição (“Ela plantara as sementes que tinha na mão, não outras, **mas** essas apenas”). Logo, a opção **E** confirma essa função distinta do conectivo **mas**.



## Encerrando o assunto

Nesta aula, vimos sobre a relação que existe entre os elos coesivos e os sentidos de um texto. Estudamos como palavras se articulam em frases que, por sua vez, através de elos coesivos, podem se relacionar e formar textos. Observamos também que os elos coesivos influenciam bastante os sentidos de um texto a partir do tema bem-estar emocional.



## Observe! #FicaAdica

Caro(a) professor(a), não esqueça de concluir o assunto sobre bem-estar emocional. Sugerimos algumas ideias, como, por exemplo, a construção de um mural na sala sobre como manter o bem-estar emocional; a produção de infográficos, alertando para a questão da saúde emocional; a criação de uma página no Facebook, para que os alunos possam postar sobre bem-estar emocional, campanha na rádio escolar ou na formação de rodas de conversas na escola sobre o que promove e diminui o bem-estar de cada um. Torne o assunto cada vez mais vivo no ambiente escolar, pois é importantíssimo para o aluno a questão socioemocional, e esse tema traz isso à tona, conforme sugere a BNCC.

Então, para encerrar o assunto, vamos sugerir três propostas de atividades que dialogam com a nossa aula. Você topa o desafio?

### PROPOSTA 1:

Lembra dos tópicos que você escreveu no início da aula? Chegou o momento de transformá-los em um texto. Então, agora, depois de ter entendido sobre os elos coesivos e os sentidos dos textos, a partir dos tópicos que vocês pensaram na primeira atividade deste módulo, produza um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema bem-estar emocional e apresente aos seus colegas e professor.

### PROPOSTA 2:

Este desafio poderá enriquecer mais seu vocabulário e lhe mostrará diferentes formas de relacionar frases em textos. Pesquise expressões, as quais você pode usar para introduzir um texto, para contrapor ideias ou para afirmar uma ideia já dita no texto. Faça um levantamento desses tipos de expressões em *sites*, *blogs*, redes sociais, livros, gramáticas e leve-o para sala de aula a fim de mostrar para seus colegas e seu professor, bem como discutir, em sala, diferentes formas de relacionar os parágrafos em um texto. Com certeza, isso vai ampliar sua interpretação de texto, além de dar uma ajudinha na hora que você precisar escrever um texto.

Essas atividades demonstram o quanto é valiosa a lição de usar os elos coesivos adequadamente aos textos, por esses emanarem sentidos diferentes. Essa habilidade de

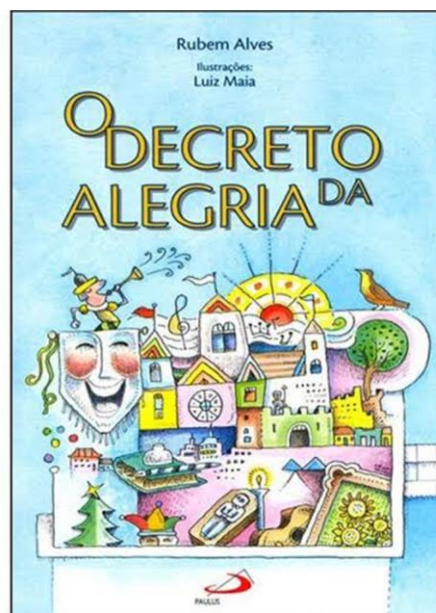
usá-los e reconhecer seus sentidos é fundamental para que nos tornemos proficientes na leitura e na escrita de textos em nossa língua.



## Observe! #FicaAdica

Caro(a) professor(a), estimule seus alunos a escreverem o texto dissertativo–argumentativo nos moldes do ENEM como um produto desta aula e também como um exercício para evidenciar os processos de concatenação de ideias a partir de elos coesivos e seus múltiplos sentidos. Os alunos, neste momento, já devem ter os tópicos para construir seus textos e elementos para organizá-lo.

**PROPOSTA 3:** Será que seria interessante viver com a certeza de não haver tristeza? Você já imaginou morar em um lugar em que só existisse alegria? Pois esse lugar existe num Reino não muito distante, no qual o Rei assinou um decreto em que todos os súditos deveriam ser alegres. Por conta disso, as tristezas procuram outro lugar para morar. Foi então que, vendo o caos se instaurar, uma menina, inconformada por não poder mais ter lembranças tristes e queridas, resolve mudar essa história.



ALVES, Rubem. **O decreto da alegria**. São Paulo: Editora Paulus, 2006.

Você também ficou curioso para saber como termina *O decreto da alegria*? Que tal pesquisar mais sobre esse livro, sua intrigante história e seu autor?

Não seria bacana fazer uma roda de conversa e discutir com o(a) professor(a) e colegas sobre a proposta do Rei e suas consequências para a vida dos habitantes do Reino?



Nesta aula, eu ...



**Observe!**  
**#FicaAdica**

Caro(a) professor(a), essa seção “Nesta aula eu...” tem como objetivo a autoavaliação da aula, considerando os aspectos ligados às habilidades leitoras que foram construídas e às competências socioemocionais que foram vivenciadas durante a aula. Por isso, é importante perceber que durante as discussões, alguns alunos podem apresentar dificuldade para expressar o que pensam e outros podem querer falar sempre primeiro e não respeitar a vez do colega. Dessa maneira, esperamos fomentar uma reflexão que desenvolva no estudante uma mudança de postura. Ademais, à medida que os estudantes participam de discussões, em que possam se expressar e ouvir o outro, desenvolvam uma postura mais ativa e respeitosa para se posicionarem criticamente diante de fatos e/ou situações, além de exercerem plenamente sua cidadania. Sendo assim, a avaliação da aprendizagem deverá ser feita em todos os momentos em que os alunos estiverem participando das discussões propostas e, individualmente, por meio da realização de atividades escritas. No entanto, o preenchimento do quadro proposto nessa seção é de suma valia para a retomada dos assuntos e/ou situações vividas que não foram bem construídas em outros momentos com a turma. Portanto, incentive-a a realizar essa atividade com atenção.

Caro(a) aluno(a), de acordo com os objetivos traçados para esta aula e com os conhecimentos construídos, marque as opções que melhor representam a avaliação referente ao seu aprendizado.

# AULA D14

ATIVIDADE	CONSTRUÍDO	EM CONSTRUÇÃO
Consegui compreender que os elos coesivos ligam frases e expressões para formarem textos?		
Consegui perceber que a coerência de um texto está relacionada à maneira como as palavras e expressões são conectadas?		
Consegui entender que não há como separar coesão e coerência na construção dos efeitos de sentido de um texto?		
Ajudei a pensar e a solucionar os desafios propostos?		
Contribuí para a minha constante motivação e a de meu grupo?		
Cooperei com o aprendizado dos meus companheiros de sala?		



## REFERÊNCIAS

ALVES, Rubem. **O decreto da alegria**. São Paulo: Editora Paulus, 2006.

ANTUNES, Irandé. **Língua, texto e ensino**: outra escola possível. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**: Ensino Médio. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018.

CAVALCANTE, Mônica Magalhães. **Os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2012.



## GABARITO

QUESTÕES	GABARITO	DETALHAMENTO DO NÍVEL
Questão 01	E	Questão fácil: reconhecer relação de sentido marcada por conjunção adversativa em texto verbal.
Questão 02	C	Questão média: reconhecer relação de sentido marcada por conjunções em canção.
Questão 03	D	Questão fácil: reconhecer relação de sentido marcada por conjunção explicativa em texto verbal.
Questão 04	D	Questão média: reconhecer relação de sentido marcada por advérbio em texto verbal.
Questão 05	C	Questão média: reconhecer relação de sentido marcada por conjunção em texto verbal.
Questão 06	E	Questão fácil: reconhecer relação de sentido marcada por conjunções explicativa em texto verbal.
Questão 07	D	Questão difícil: identificar as relações de causa e consequência presentes em um texto.
Questão 08	D	Questão difícil: reconhecer relação de sentido explicativo marcada por conjunção em texto verbal.
Questão 09	E	Questão difícil: reconhecer relação de sentido condicional marcada por conjunção em texto verbal.
Questão 10	E	ENEM